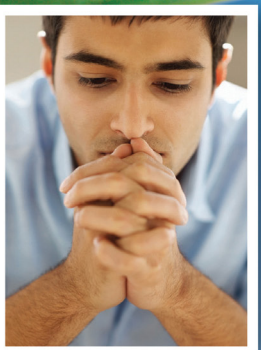
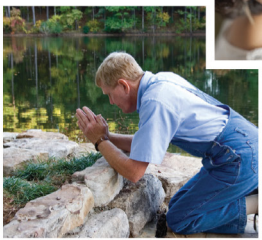
Orando pelo REAVIVAMENTO

Um Guia prático para a
Oração em união





Índice

Porquê Orar Pela Chuva? - 2

Porquê a Oração Unida? - 4

O Que É a Oração Unida? - 6

Como Começar a Oração Unida? - - - - - - - - - - - - - - - - - 7

- Adoração e Louvor - 10
- Confissão - 11
- Súplica - 12
- Gratidão - 13

Versículos de Fé Para a Oração - - - - - - - - - - - - - - - - - 14

Como Encerrar a Oração Unida - - - - - - - - - - - - - - - - - 16

Dicas Adicionais Para os Líderes de Oração - - - - - - - - - 17

- Prepare o Seu Coração - 17
- Modelo de Reverência - 18
- Deixe o Espírito Santo Dirigir - - - - - - - - - - - - - - - 19
- Ore Mais, Fale Menos - 19
- Faça Orações Individuais Pequenas - - - - - - - - - - - 20
- Seja Sensível na Sua Orientação - - - - - - - - - - - - - 20

Inspiração e Recursos Adicionais - - - - - - - - - - - - - - - - 21

- Os Quatro Temas da Oração - - - - - - - - - - - - - - - - 21
- Alerta Sobre o Falso Reavivamento - - - - - - - - - - - 26
- Consciência Sobre o Verdadeiro Reavivamento - - - 28
- O Teste das Escrituras - 30
- Confissão Pública do Pecado - - - - - - - - - - - - - - - - 22
- Impedimentos à Oração - - - - - - - - - - - - - - - - - - - 37
- A Necessidade de Perseverar - - - - - - - - - - - - - - - 39

Pensamentos dos Líderes da Igreja - - - - - - - - - - - - - - 43

Recursos Sobre a Oração e o Reavivamento - - - - - - - - - 45

Porquê Orar Pela Chuva?

"Pedi ao Senhor chuva, no tempo da chuva serôdia; o Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuveiro de água e erva no campo a cada um." Zac. 10:1.

"**Peçam os cristãos... com fé a bênção prometida, e ela virá.** O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi a chuva temporã, e glorioso foi o resultado. Mas a chuva serôdia será mais abundante." *Evangelismo*, p. 701.

"E se o Meu povo, que se chama pelo Meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a Minha face e se converter dos seus maus caminhos, então Eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra." II Crón. 7:14.

"**Não há nada que Satanás tema tanto como que o povo de Deus limpe o caminho, removendo cada impedimento,** para que o Senhor possa derramar o Seu Espírito sobre uma Igreja debilitada e uma congregação impenitente." *Mensagens aos Jovens*, p. 133.

"**Devemos orar tão fervorosamente pela descida do Espírito Santo como os discípulos oraram no dia do Pentecostes**. Se precisaram de o fazer naquele tempo, hoje em dia nós precisamos mais. Trevas morais, como um manto fúnebre, cobrem a Terra. Todo o tipo de doutrinas falsas, heresias e enganos satânicos estão a desviar a mente das pessoas. Sem o Espírito e o poder de Deus, trabalharemos em vão pela verdade presente." *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, p. 158.

"**Um reavivamento da verdadeira piedade entre nós, eis a maior e mais urgente de todas as nossas necessidades**. Buscá-lo, deveria ser a nossa primeira ocupação. Deve haver

um esforço diligente para obter a bênção do Senhor, não porque Deus não esteja disposto a concedê-la, mas porque não estamos preparados para recebê-la. A nossa função é, através da confissão, humilhação, arrependimento e oração fervorosa, cumprir as condições estipuladas por Deus na Sua promessa para conceder-nos a Sua bênção. Só podemos esperar um reavivamento em resposta à oração." *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, p. 121.

"**Deus ensinou-me que os nossos obreiros precisam de experimentar a profunda ação do Espírito de Deus**. Muitos necessitam de uma conversão mais completa. No dia do Pentecostes, em resposta às orações contínuas dos discípulos, o Espírito Santo desceu do Céu com um som semelhante a um vento poderoso e impetuoso. Durante séculos, as influências celestiais foram mantidas em restrição; mas em resposta às orações fervorosas destes homens humildes, elas desceram com poder para cooperarem com os agentes humanos. Que confissões saíram então dos lábios humanos, que humilhação de alma foi manifestada! E que cânticos de louvor e gratidão se misturaram com a voz de penitência e confissão! Todo o Céu se inclinou para ouvir os que buscavam Deus humildemente." *The Kress Collection*, p. 31.

"**Uma corrente de crentes fervorosos que orem deve circundar o mundo**. Oremos todos com humildade! E os que não podem sair de casa, que juntem os filhos e se unam para aprender a orar juntos. Em resposta às orações do povo de Deus, são enviados anjos com as bênçãos celestiais." *Refletindo a Cristo* (Meditações Matinais, 1986), p. 113.

Porquê a Oração Unida?

"Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra, acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por Meu Pai que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos, em Meu nome, aí estou Eu no meio deles." Mat. 18:19 e 20.

"Somos incentivados a orar por sucesso, com a garantia divina de que as nossas orações serão respondidas… **A promessa é feita com a condição de que sejam oferecidas pela Igreja orações unidas, e em resposta a estas orações, poder-se-á esperar um poder maior do que aquele que vem em resposta à oração privada.** O poder dado será proporcional à unidade dos membros, ao seu amor por Deus e uns pelos outros." *9th Manuscript Releases* (nº 748), p. 303. (Carta 32, 1903, p. 5.)

"Preciosa promessa! Cremos nós nela? **Que maravilhosos resultados apareceriam se as orações unidas deste grupo ascendessem a Deus com fé viva!**" *Evangelismo*, p. 414.

"**Quando a mensagem da verdade começou a ser proclamada, quanto orávamos!** Com que frequência era ouvida a voz da intercessão no quarto, no celeiro, no pomar ou no bosque! Frequentemente passávamos horas em oração fervorosa, em grupos de dois ou três, reclamando a promessa; ouvia-se, muitas vezes, o som de choro e depois palavras de gratidão e cânticos de louvor. O dia de Deus está agora mais próximo do que no início críamos, e deveríamos ser mais sinceros, mais zelosos e fervorosos do que naqueles primeiros dias." *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, p. 161.

"E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar." Atos 2:1.

"**Os irmãos devem colocar-se ao lado uns dos outros, unindo as suas orações junto ao trono da graça, para que consigam mover o braço do Omnipotente**. O Céu e a Terra estarão então intimamente ligados na obra, e haverá alegria e júbilo na presença dos anjos de Deus." *Fundamentos da Educação Cristã*, p. 210.

"E acontecia que, quando Moisés levantava a sua mão, Israel prevalecia: mas quando ele abaixava a sua mão, Amalek prevalecia. Porém, as mãos de Moisés eram pesadas, por isso, ... Aarão e Hur sustentaram as suas mãos." Êxo. 17:11 e 12.

"**Os que se reúnem para orar, receberão a unção do Espírito Santo**. Há uma grande necessidade de oração secreta, mas é também necessário que vários cristãos se reúnam, e com fervor juntem as suas petições perante Deus." *Nos Lugares Celestiais* (Meditações Matinais, ed. P. SerVir, 2011), p. 88.

"**Em cada igreja deveriam haver épocas definidas de oração unida** para o avanço desta obra. Que todos estejam unidos, tendo um objetivo específico para a sua fé e súplicas." *Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh-day Adventist*, p. 294.

"Todos estes perseveravam unanimemente em oração e súplicas, com as mulheres, e Maria, mãe de Jesus, e com Seus irmãos." Atos 1:14.

O objetivo da oração unida é chegar a um acordo comum, para que o Espírito Santo nos possa preencher. Além disso, fomos ensinados a orar unidos para que o poder de Deus possa ser libertado e o Grande Conflito chegue finalmente ao fim.

O Que É a Oração Unida?

Se é seu desejo implementar a oração unida na sua família, entre os seus amigos e membros da igreja, mas não sabe bem o que é a oração unida, este manual vai dar-lhe sugestões concretas para impulsionar os seus esforços de oração. O modelo que recomendamos funciona com grupos pequenos, de duas pessoas, ou com grupos de centenas, e pode ser implementado em quase todos os contextos. Também pode ser usado numa semana de oração ou numa campanha evangelística, como parte integrante dos serviços da igreja, em todos os formatos de oração diária, ou até mesmo no seio do círculo familiar, no lar.

O Espírito Santo acaba por orientar a sessão de oração; no entanto, tendo em mente que Deus é um Deus de ordem, orientamos a oração unida de forma organizada. Após algumas instruções e umas palavras introdutórias, o líder do grupo de oração começa a orientar o grupo ao longo de quatro temas de oração. A seguinte repartição de tempo funciona bem para uma sessão de oração com uma hora:

Boas-vindas/Introdução: 5 minutos
Adoração/Louvor: 10 minutos
Confissão: 5-10 minutos
Súplica: 20 minutos
Agradecimentos/Gratidão: 5-10 minutos

Embora o líder facilite a transição de um tema para o seguinte, ele não é o único a orar. O objetivo é levar todos os participantes a orarem. Seguimos uma abordagem coloquial. Todos têm direito à palavra nesta conversação em grupo com Deus, à medida que se sentirem impelidos pelo Espírito Santo.

Como Começar a Oração Unida?

Antes de começar a orar em união, durante uma hora, ou qualquer outro período de tempo, vamos explicar brevemente o formato, para que os participantes compreendam como é que a sessão de oração vai desenrolar-se. À medida que vai adquirindo mais experiência na liderança, desenvolverá o seu próprio método de transmissão desta informação.

1. Vamos orar abordando quatro temas principais

Adoração e Louvor. Deus diz-nos para entrarmos nas Suas cortes com louvor. Assim, durante o primeiro tema, vamos focar-nos no louvor e na adoração. Em vez de nos apressarmos logo a fazer pedidos, queremos tomar algum tempo para adorar Deus e refletir na beleza do Seu caráter tal como está revelado na Sua Palavra. A inspiração diz-nos que, à medida que aprendemos a louvar mais a Deus, ser-nos-ão concedidas mais bênçãos pelas quais podemos louvá-l'O.

Confissão. A confissão é um aspeto muito importante de uma vida de oração eficaz. Também ajuda a manter os canais abertos entre nós e Deus (Isa. 59:1 e 2; I João 1:9). É claro que muitos pecados são de natureza privada e devem ser confessados silenciosamente entre você e Deus. (Recomendamos que haja um momento para a confissão silenciosa.) No caso das faltas que são confessadas publicamente (Tia. 5:16), não se esqueça de que não desejamos confessar algo que leve outro a tropeçar. (Por exemplo, atos ou pensamentos concupiscentes, pecados de ordem sexual, etc.!) Em Daniel 9:4-16 vemos o exemplo de Daniel de confissão em conjunto, em favor do povo de Deus.

É neste tipo de confissão que queremos concentrar-nos durante este período de oração. No entanto, o mais importante é confessar, em silêncio ou em público, segundo a convicção do Espírito Santo. (Para mais inspiração sobre a confissão, ver a página 29.)

Súplica. Aqui confiamos plenamente na Palavra de Deus e entregamos-Lhe as nossas necessidades, tanto as físicas como as espirituais. Ele diz-nos para pedirmos, procurarmos e batermos (Mat. 7:7), e diz-nos que não recebemos, porque não pedimos (Tia. 4:2). Então, vamos crer na Sua Palavra e pedir! Não devemos pedir apenas por nós próprios. Devemos pedir que possamos abençoar os outros. Deus diz-nos para Lhe pedirmos grandes coisas! A nossa maior necessidade é o Espírito Santo, então que seja este o maior foco da nossa súplica.

Não aceitamos pedidos de oração antes de orar, mas incentivamo-lo a dá-los a Deus durante os nossos momentos de súplica, e nós iremos apoiá-lo no seu pedido.

Gratidão. Terminamos com os agradecimentos, louvando-O pelo que já fez e aguardando, com fé, para o que Ele fará. **"Ora, Àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente, além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera." Efé. 3:20**

2. <u>Por favor, siga o líder do grupo de oração</u>. Ele vai começar e terminar a oração, e fará também a transição do grupo de um tema para o seguinte.

3. <u>Pode orar várias vezes, mas cada oração deve ser curta</u> (1-3 frases) e concentre-se num só tema (exemplo: louvor, súplica, etc.).

4. Oramos de forma coloquial. Faça uma oração audível, segundo a orientação do Espírito Santo, e, se no início quiser apenas ouvir, também não há problema.

5. Por favor, ore em voz audível para que o grupo possa ouvi-lo e concordar consigo na oração.

6. Reivindique um versículo bíblico ou cante um hino durante a oração. Se Deus lhe trouxer à mente um hino, sinta-se à vontade para começar a cantar e os outros acompanharão. É-nos dito que "o canto é um ato de adoração tanto como a oração" (Orientação da Criança, p. 523). Não há nada mais bonito do que uma sessão de oração onde o grupo unido irrompe em cânticos e louvor!

7. Peça a Deus que inspire as suas orações. "Não devemos pedir só no nome de Cristo, mas também pela inspiração do Espírito Santo" (*Parábolas de Jesus*, p. 147).

8. Finalmente, ao iniciarmos, podemos juntar-nos num círculo fechado. É mais fácil ouvir as orações uns dos outros, e também promove um espírito de união entre nós! E é isso que nós desejamos. Se, um dia, vamos ser uma família no Céu, podemos começar a agir como família aqui na Terra.

Nota para o líder do grupo de oração: Durante o período de oração, pode reclamar um versículo bíblico que seja apropriado ou começar a cantar um hino que os outros possam acompanhar. Unirem-se no cântico, à medida que passam de um tema para outro, é uma forma especial de unir o grupo em louvor e adoração. Quando pensar em hinos, recomendamos que escolha hinos simples e conhecidos da maioria das pes-

soas. Assim não será necessário usar hinários e não se corre o risco de perder a reverência enquanto os participantes se atrapalham à procura da página correta.

Para sua conveniência e inspiração, sugerimos alguns hinos e versículos nas páginas 9-15.

Adoração e Louvor

Sugestões de hinos para iniciar o período de oração: "Bem Junto a Cristo", "Fixa Teus Olhos no Mestre", "Mais Perto Quero Estar", "Ao Meu Coração".

"Entrai pelas portas d'Ele com louvor, e em Seus átrios com hinos: louvai-O e bendizei o Seu nome." Sal. 100:4.

"Apresentemo-nos ante a sua face com louvores, e celebremo-l'O com salmos. Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor que nos criou." Sal. 95:2, 6.

"Louvarei ao Senhor em todo o tempo: o Seu louvor estará continuamente na minha boca. Engrandecei ao Senhor comigo, e juntos exaltemos o Seu nome." Sal. 34:1, 3.

"Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir." Apoc. 4:8.

"…para louvarem ao Senhor, porque a Sua benignidade dura para sempre." II Crón. 7:6.

"Tudo quanto tem fôlego, louve ao Senhor. Louvai ao Senhor." Sal. 150:6.

Hinos de louvor: "Eu Te Amo, ó Deus", "Santo! Santo! Santo!", "Abre, Senhor, os Olhos Meus", "Ao Meu Coração", "Quão Grande És Tu", "Bendita Segurança".

Confissão

"E se o Meu povo, que se chama pelo Meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a Minha face e se converter dos seus maus caminhos, então Eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra." II Crón. 7:14.

"Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar, nem o Seu ouvido agravado, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus: e os vossos pecados encobrem o Seu rosto de vós, para que vos não ouça." Isa. 59:1 e 2.

"Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá." Sal. 66:18.

"Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis: a oração feita por um justo pode muito nos seus efeitos." Tia. 5:16.

"Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça." I João 1:9.

"Quanto está longe o oriente do ocidente, *assim* afasta de nós as nossas transgressões." Sal. 103:12.

Hinos de confissão: "Graça Excelsa", "Oh! Que Amigo em Cristo Temos!", "Ele Vive", "Seu Sangue Tem Poder", "Fixa Teus Olhos no Mestre", "Minha Entrega".

Súplica

"E esta é a confiança que temos n'Ele, que, se pedirmos alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. E se sabemos que nos ouve em tudo o que pedirmos, sabemos que alcançamos as petições que Lhe fizermos." I João 5:14 e 15.

"Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra, acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por Meu Pai que está nos céus." Mat. 18:19.

"Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se--vos-á. Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate, se abre." Mat. 7:7 e 8.

"Nada tendes, porque nada pedis. Até agora nada pedistes em Meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra." Tia. 4:2; João 16:24.

"Se vós estiverdes em Mim, e as Minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito." João 15:7.

"Ah Senhor Jeová! eis que Tu fizeste os céus e a terra com o Teu grande poder, e com o Teu braço estendido: não Te é maravilhosa coisa alguma." Jer. 32:17.

Hinos de Súplica: "Deus é Tão Bom", "Em Tuas Mãos", "Chuvas de Bênçãos", "Busca Primeiro o Reino de Deus".

Gratidão

"Ora, Àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente, além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera." Efé. 3:20.

"Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos Seus benefícios. É Ele que perdoa todas as tuas iniquidades, e sara todas as tuas enfermidades." Sal. 103:2 e 3.

"E será que, antes que clamem, Eu responderei; estando eles ainda falando, Eu os ouvirei." Isa. 65:24.

"Retenhamos, firmes, a confissão da nossa esperança, porque fiel é O que prometeu. Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem. Ora, sem fé, é impossível agradar-Lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que O buscam." Hebreus 10:23; 11:1, 6.

"E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente, para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por Seu decreto." Rom. 8:28.

"Não estejais inquietos por coisa alguma, antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas, diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças." Filip. 4:6.

Hinos de gratidão: "A Deus Demos Glória", "Sinto a Presença do Senhor", "Ele Vive", "Toma, ó Deus, Meu Coração", "Bendita Hora de Oração", "Vem Morar em Mim", "Chuvas de Bênçãos".

Versículos de Fé Para a Oração

"Seja-vos feito segundo a vossa fé." Mat. 9:29.

"Haveria coisa alguma difícil ao Senhor?" Gén. 18:14.

"Porque, quanto ao Senhor, Seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-Se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com Ele." II Crón. 16:9.

"Uns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós faremos menção do nome do Senhor, nosso Deus." Sal. 20:7.

"O Senhor não retarda a Sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se." II Pedro 3:9.

"O Senhor pelejará por vós, e vos calareis. Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?" Êxo. 14:14; Rom. 8:31.

"Mas eu invocarei a Deus, e o Senhor me salvará. De tarde e de manhã e ao meio-dia orarei; e clamarei, e Ele ouvirá a minha voz. Livrou em paz a minha alma da guerra que me moviam; pois eram muitos contra mim." Sal. 55:16-18.

"Porque, onde estiverem dois ou três reunidos, em Meu nome, aí estou Eu no meio deles." Mat. 18:20.

"De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus." Rom. 10:17.

"Se vós estiverdes em Mim, e as Minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito." João 15:7.

“Para os homens é impossível, mas não para Deus, porque para Deus todas as coisas são possíveis.” Mar. 10:27.

“Por isso, vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis, e tê-lo-eis.” Mar. 11:24.

“Bem-aventurados os que não viram e creram.” João 20:29.

“Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau, e, havendo feito tudo, ficar firmes. Orando, em todo o tempo, com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica, por todos os santos.” Efé. 6:12, 13, 18.

“Pelas quais, Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que, por elas, fiqueis participantes da natureza divina.” II Pedro 1:4.

“Fiel é O que vos chama, O qual também o fará.” I Tess. 5:24.

“Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo.” Mat. 24:13.

Como Encerrar a Oração Unida

No fim da sessão de oração, o líder deve incentivar os participantes a continuarem a orar, das seguintes formas:

1. Incentivar os participantes a fazerem da oração unida uma parte regular da sua vida. Se for possível, partilhe uma cópia deste pequeno manual com eles para que possam ensinar outras pessoas.

2. Promover a iniciativa 777. (Orar pelo Espírito Santo às 7h da manhã e da tarde, 7 dias por semana, na sua hora local para criar uma cadeia de oração global.)

3. Enfatizar a importância da perseverança na oração, se quisermos partilhar a experiência que os discípulos tiveram no cenáculo.

4. Pedir às pessoas que deem o seu testemunho, se já tiverem sido abençoadas pela oração unida. Isto ajudará outros a experimentá-la no futuro. O líder pode reunir testemunhos imediatamente a seguir à sessão de oração ou direcionar os participantes para que deem o seu testemunho no sítio do Reavivamento e Reforma (www.reavivamentoereforma.com; www.revivalandreformation.org), de modo a incentivarem outros no mundo inteiro.

5. Lembrar os participantes para seguirem até ao fim as convicções que Deus colocou nos seus corações durante a oração, por mais difíceis que sejam. Podemos orar, mas se continuarmos no mesmo caminho de pecado e egoísmo quando a oração terminar, que ganho há nisso?

Dicas Adicionais Para os Líderes de Oração

Esta secção inclui conselhos para prepará-lo para o seu papel e ajudá-lo a evitar alguns potenciais perigos.

Prepare o Seu Coração

É fundamental que, como líder da oração, você esteja preparado e vá para a sessão de oração com o coração vazio de si mesmo e cheio do Espírito Santo. Aquele que se prepara no último minuto não será tão eficiente como aquele que vai para a sessão de oração após ter passado tempo de qualidade na presença de Deus.

"Uma intensidade como nunca se viu está a apoderar-se do mundo. Nos divertimentos, no ganhar dinheiro, na luta pelo poder, na própria luta pela existência, há uma força terrível que absorve o corpo, o espírito e a alma. No meio desta corrida louca, Deus fala. Ele ordena-nos que fiquemos à parte e tenhamos comunhão com Ele. "Aquietai-vos e sabei que Eu sou Deus." Sal. 46:10. **Muitos, mesmo nas horas de devoção, não recebem a bênção da comunhão real com Deus. Estão com demasiada pressa.** Com passos precipitados apertam-se ao atravessar o grupo dos que têm a adorável presença de Cristo, detendo-se possivelmente um momento no recinto sagrado, mas não para esperar conselho. Não têm tempo para ficar com o Mestre divino. E voltam com os seus fardos para os seus trabalhos. **Estes trabalhadores nunca poderão alcançar o mais elevado sucesso até aprenderem o segredo**

da força. Devem dar a si mesmos tempo para pensar, orar e esperar de Deus a renovação da força física, mental e espiritual. Precisam da influência enobrecedora do Seu Espírito. Ao recebê-la, serão animados por uma nova vida. O corpo exausto e o cérebro cansado refrigerar-se-ão, e o coração oprimido aliviar-se-á. **Não é uma pausa momentânea na Sua presença, mas um contacto pessoal com Cristo, sentando-nos na Sua companhia – esta é a nossa necessidade.**" *Educação*, p. 260 e 261.

"**A oração é a respiração da alma. É o segredo do poder espiritual.** Nenhum outro meio de graça a pode substituir, e conservar a saúde da alma. … Negligenciai o exercício da oração, ou dedicai-vos de vez em quando, esporadicamente, como vos parecer conveniente, e perdereis a vossa firmeza em Deus." *Mensagens aos Jovens*, p. 249 e 250.

Modelo de Reverência

Quando oramos, estamos a aproximar-nos da sala do trono do Rei do Universo. Oriente os outros, através do seu exemplo, a comportarem-se com reverência, tanto nas palavras como pela postura. Nós incentivamos a posição de joelhos, mas compreendemos que as circunstâncias podem exigir que alguns se sentem numa cadeira.

"**A verdadeira reverência por Deus é inspirada pela perceção da Sua infinita grandeza e da Sua presença.** … As horas e o lugar da oração são sagrados, porque Deus está ali. … Os anjos, quando pronunciam aquele nome, encobrem as suas faces. Então com que reverência, nós, que caímos e so-

mos pecadores, deveríamos fazer uso dele nos nossos lábios!" *Prayer*, p. 209.

Deixe o Espírito Santo Dirigir

O líder da oração sente naturalmente a responsabilidade de liderar e manter o andamento das coisas. No entanto, como já dissemos, cada sessão de oração é uma conversa em grupo com Deus, e, como tal, devemos esperar a calma habitual de uma conversa. Estes períodos de silêncio podem ser constrangedores, mas não devem temer-se.

O Espírito Santo usa estes momentos para falar ao coração. Além disso, pode ser durante estes momentos que os mais tímidos encontrem uma oportunidade para orar. Como líder, resista ao impulso de dominar, intervindo imediatamente para que os momentos de oração sejam contínuos. Permita que o Espírito Santo atue e defina o ritmo.

Ore Mais, Fale Menos

Satanás entusiasma-se se conseguir manter-nos a falar sobre os nossos problemas em vez de orarmos por eles. Tendo isto em mente, não encorajamos as pessoas a apresentarem pedidos antes de começar a sessão de oração unida. Em vez disso, direcionamos os participantes a apresentarem, simplesmente, os seus pedidos a Deus durante os momentos de súplica.

"**Unidos, deem a conhecer a Deus as vossas dificuldades. Falem menos;** perde-se muito tempo precioso em conversas

que não trazem luz. Unam-se os irmãos em jejum e oração, pedindo a sabedoria que Deus prometeu suprir liberalmente." *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, p. 188.

Faça Orações Individuais Pequenas

É importante que, como líder, seja o modelo das orações curtas e concisas, e o grupo seguirá o seu exemplo. Poderá haver um ou dois (ou alguns) que não vão prestar nenhuma atenção às suas orientações, e quando começarem a orar, podem alongar-se. Seja paciente com eles. **Lembre-se de que o mais importante é eles estarem a orar!**

"Façam **orações curtas** nas reuniões, e orações longas quando falam e estão em comunhão com Deus no vosso quarto. … Aprendam a orar de forma **concisa e direta ao assunto**, pedindo somente aquilo de que necessitam." *Manuscript Releases*, vol. 10, p. 130; *Nossa Alta Vocação*, p. 130.

Seja Sensível na Sua Orientação

Seja sensível ao facto de que alguns participantes não estão tão à vontade para se aproximarem de Deus através da oração. Podem nunca ter experimentado o poder de horas passadas em privado no seu quarto, e com toda a certeza podem não estar habituados à oração em grupo. O líder que faz orações longas e desenvolvidas na perfeição, pode intimidar alguns membros do grupo que sentem que não são tão eloquentes. Ore à medida que o Espírito Santo dirige, mas use palavras simples. Identifique o nível dos outros participantes e comece por aí.

As pessoas também podem sentir-se intimidadas pela duração do período de oração. Aqueles que são principiantes neste formato de oração unida preocupam-se, muitas vezes, que o tempo se estenda demasiado. Contudo, à medida que vamos avançando ao longo dos quatro temas, e se incentivam as orações individuais curtas e concisas (em vez de permitir as orações longas, que parecem sermões e nunca mais acabam), o tempo normalmente passa rápido. Na realidade, a maioria dos participantes verá que pode passar uma hora e eles pensam que só estiveram a orar durante 20 minutos. O testemunho que muitos dão é: "Nunca tinha orado durante tanto tempo, mas o tempo passou rápido. Isto é poderoso!"

Inspiração e Recursos Adicionais

Os Quatro Temas da Oração

A Bíblia contém muitos exemplos dos quatro temas que destacamos na oração. Podemos encontrar estes exemplos tanto no Velho como no Novo Testamentos, e, mais importante, no próprio exemplo de oração que Jesus nos deixou. Estes temas são bastante profundos, e, no entanto, podem ser compreendidos por uma criança.

O Pai Nosso – Mat. 6:9-13

"Pai nosso, que estás nos céus **(louvor/adoração)**, santificado seja o Teu nome **(louvor)**; Venha o Teu reino, seja feita a Tua

vontade, *assim* na Terra como no Céu **(súplica pela vontade de Deus)**; O pão nosso de cada dia nos dá hoje **(súplica pelas necessidades pessoais)**; E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores **(confissão e humilhação)**; E não nos induzas à tentação; mas livra-nos do mal **(súplica pela vitória espiritual)**; Porque Teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre **(louvor/gratidão)**."

"**A oração do Senhor não foi destinada para ser simplesmente repetida como uma fórmula**, mas é uma ilustração de como devem ser as nossas orações – simples, fervorosas e abrangentes. Numa petição singela, contem ao Senhor as vossas necessidades e exprimam gratidão pelas Suas bênçãos. Desse modo, convidam Jesus como hóspede bem-vindo no vosso lar e coração." *Orientação da Criança*, p. 524.

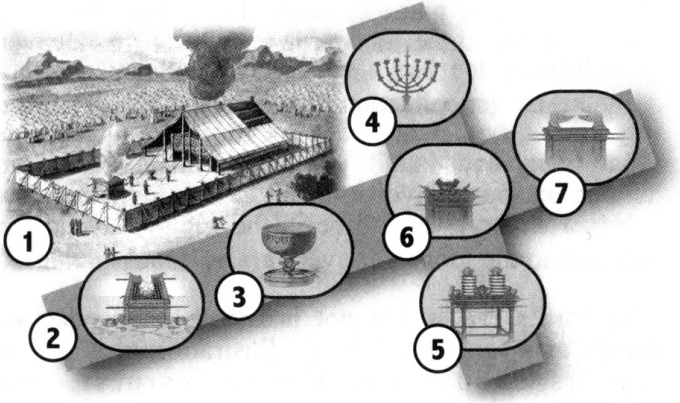
"Somos demasiado tardios em dar graças. **Se a amorável bondade de Deus suscitasse mais ações de graças e louvores, teríamos incomparavelmente mais poder na oração.** Teríamos mais e mais abundância do amor de Deus, e mais e mais motivos para louvá-l'O. Você, que se queixa que Deus não atende as suas orações, mude a presente ordem das coisas, e misture louvores com as suas petições. Quando considerar a Sua bondade e misericórdias, poderá verificar que Ele supre as suas necessidades." *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, p. 317.

Mais exemplos destes temas

A oração de Neemias: Neemias 1:5-11
Oração dos filhos de Israel: Neemias 9
A oração de Salomão: I Reis 8
A oração de Daniel: Daniel 9:3-20
Antes/Depois do Pentecostes: O livro de Atos

O Modelo do Santuário

"O Teu caminho, ó Deus, está no santuário." Sal. 77:13.



1. **Gratidão**: Recebemos a instrução: "Entrai pelas portas d'Ele com louvor, e em Seus átrios com hinos." Sal. 100:4.

2. **Confissão**: A primeira paragem dentro do santuário é o Altar do Sacrifício. Aqui, confessamos os nossos pecados e a nossa crença em Cristo, reclamando o Seu sacrifício na cruz. A confissão é também um pré-requisito para receber a Chuva que desejamos que desça do Céu. II Crón. 6:26 e 27; Lev. 4:26; Rom. 10:9-13.

3. **Confissão e Purificação**: Passando para a Pia, pedimos a Deus que nos purifique (batize) pelo poder da Sua Palavra, e aceitamos o perdão que Ele oferece. Êxo. 30:18-21; Efé. 5:26.

4. **Súplica pelo Espírito Santo**: Depois, entrando no Lugar Santo, chegamos ao castiçal de sete braços. Aqui, pedimos a Deus que nos batize e nos encha com o Seu Espírito Santo. Apoc. 1:12; Luc. 11:13.

5. **Súplica por Pão Espiritual e Físico**: Na Mesa dos Pães da Propiciação, pedimos a Deus que supra as nossas necessidades. O mais importante é que Ele é o pão da vida espiritual. No entanto, Ele também promete que proverá o nosso pão físico e as nossas necessidades temporais. João 6:35; Isa. 33:16; Filip. 4:19.

6. **Súplica Através do Nosso Intercessor**: No Altar do Incenso, as orações justas de Cristo cobrem as nossas, tornando-as aceitáveis a Deus. Depois, cobertos pela Sua justiça, podemos interceder com Ele pelos outros. Rom. 8:26, 34; Isa. 59:16; Filip. 1:3-6.

7. **Gratidão na Adoração e no Louvor**: Por fim, ao nos prostrarmos na presença de Deus, refletindo em tudo o que Ele tem feito por nós, brota novamente dos nossos lábios adoração e louvor. Tal como os discípulos, após o Pentecostes, o nosso maior desejo é testificar sobre o que temos visto em Cristo. Sal. 150:1 e 2; Heb. 10:19-23.

Qual será o resultado de tais orações?

No Velho Testamento, Deus habitava no santuário terrestre ou templo. Agora, somos nós o templo de Deus (I Cor. 3:6). Quando confessamos os nossos pecados (I João 1:9) e recorremos a Ele em verdadeiro louvor, o Seu Espírito enche a nossa vida. Deixa de haver lugar para o eu ou para a justiça própria. A Sua glória preenche este lugar!

"Eles uniformemente tocavam as trombetas e cantavam, para fazerem ouvir uma só voz, bem-dizendo e louvando ao Senhor: a casa se encheu de uma nuvem, e não podiam os sacerdotes ter-se em pé para ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do Senhor encheu a casa de Deus." II Crón. 5:13 e 14.

"Os cultos, as orações, o louvor, a penitente confissão do pecado, sobem dos crentes fiéis, como incenso até ao Santuário Celestial, **mas passando através dos corruptos canais da humanidade, ficam tão maculados que, a menos que sejam purificados pelo sangue, nunca podem ter valor perante Deus.** Não ascendem em imaculada pureza, e a menos que o Intercessor, que está à mão direita de Deus, apresente e purifique tudo pela Sua justiça, não será aceitável a Deus. Todo o incenso dos tabernáculos terrestres tem de se humedecer com as purificadoras gotas do sangue de Cristo. Ele segura perante o Pai o incensário dos Seus próprios méritos, nos quais não há mancha de corrupção terrestre. **Neste incensário, Ele reúne as orações, o louvor e as confissões do Seu povo, juntando-lhes a Sua própria justiça imaculada.** Então, perfumado com os méritos da propiciação de Cristo, o incenso ascende perante Deus completa e inteiramente aceitável. São devolvidas, então, graciosas respostas." *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, p. 344.

"**Se quisermos oferecer oração aceitável, devemos ter consciência de que, ao apresentarmos os nossos pedidos, estamos na sala da audiência do Altíssimo.** … Orar ao nosso Pai Celestial tem muito valor. Vamos colocar o nosso tributo imperfeito de ação de graças aos Seus pés como reconhecimento do Seu amor e misericórdia, os quais não somos de todo merecedores. Vamos para dar a conhecer os nossos desejos, para confessar os nossos pecados e para apresentar-Lhe

as Suas próprias promessas." *Review and Herald*, 28 de maio de 1895, p. 2.

"Nenhuma cerimónia exterior pode substituir a fé simples e a renúncia completa do eu. Mas, ninguém se pode esvaziar a si mesmo do eu. Só podemos consentir que Cristo execute a obra. Então a linguagem da alma será: **Senhor, toma o meu coração; pois não o posso dar. É Tua propriedade. Conserva-o puro; pois não posso conservá-lo para Ti. Salva-me a despeito de mim mesmo, tão fraco e tão diferente de Cristo. Molda-me, forma-me e eleva-me a uma atmosfera pura e santa, onde a rica corrente do Teu amor possa fluir através da minha alma.** Não é só no princípio da vida cristã que esta entrega do próprio eu deve ser feita. Deve ser renovada a cada passo dado em direção ao Céu. Todas as nossas boas obras dependem de um poder que não está em nós. Portanto deve haver um contínuo almejar do coração após Deus, uma contínua, fervorosa, contrita confissão do pecado e humilhação da alma perante Ele. Só podemos caminhar com segurança pela constante negação do próprio eu e confiança em Cristo." *Parábolas de Jesus*, p. 159.

Alerta Sobre o Falso Reavivamento

Não promovemos nem apoiamos nenhuma das disciplinas de oração sem fundamento bíblico ou os métodos de oração enraizados no movimento da formação espiritual, no misticismo ou no oculto – como é o caso da oração contemplativa, da oração centrada, das orações repetitivas, dos labirintos de oração, etc..

Mark Finley escreve, no livro *Lord, Revive Us Again* (Senhor, Reaviva-nos de Novo): "A preocupação de Satanás nos últimos dias não se prende com o mundo perdido. Esses já são dele. A sua preocupação é com os cristãos. Ao introduzir enganos na Igreja, ele vai desencaminhar milhões" (p. 75).

"**Antes dos juízos finais de Deus caírem sobre a Terra, haverá, entre o povo do Senhor, um tal reavivamento espiritual como nunca foi visto desde os tempos apostólicos.** … O inimigo das almas deseja perturbar esta obra. E, antes que chegue o tempo para esse movimento, **esforçar-se-á por impedi-la, introduzindo uma imitação.** Nas igrejas que puder colocar sob o seu poder sedutor, fará parecer que foi derramada uma bênção especial de Deus. Manifestar-se-á o que será considerado como grande interesse religioso. Multidões se alegrarão por Deus estar a atuar maravilhosamente por seu intermédio, quando a obra é de outro espírito. Sob o disfarce religioso, Satanás procurará estender a sua influência sobre o mundo cristão… Há uma excitação das emoções, mistura do verdadeiro com o falso, muito apropriado para desviar. **Contudo, ninguém necessita de ser enganado.** À luz da Palavra de Deus, não é difícil determinar a natureza destes movimentos. **Onde quer que os homens negligenciem o testemunho da Escritura Sagrada, desviando-se das verdades claras que servem para provar a alma e que exigem a renúncia de si mesmo e do mundo, podemos estar certos de que ali não é concedida a bênção de Deus. E, pela regra que o próprio Cristo deu, 'Pelos seus frutos os conhecereis' (Mat. 7:16).**" *O Grande Conflito*, ed. P. SerVir, p. 386; *Eventos Finais*, p. 158.

Consciência Sobre o Verdadeiro Reavivamento

No nosso zelo para evitar o falso espírito de reavivamento, precisamos de ser cuidadosos para não sufocar o verdadeiro!

"**Há atualmente quase um estado universal de descrença em relação às atuações do Espírito Santo**, especialmente na manifestação dos dons. A descrença afasta o Espírito de Deus da mente. Abafa o Espírito e deixa as massas expostas aos enganos destes últimos dias. Mais uma vez, aqueles que pela descrença abafam o Espírito nestes últimos dias estarão mal preparados para partilhar das grandes bênçãos que Deus promete através do profeta Joel. (Atos 2:17 e 18). 'E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do Meu Espírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos mancebos terão visões e os vossos velhos sonharão sonhos; e também do Meu Espírito derramarei sobre os Meus servos e Minhas servas, naqueles dias, e profetizarão.' A 'chuva temporã' foi dada no dia do Pentecostes, e desfrutada pelos primeiros cristãos, fazendo a semente do Evangelho germinar e enraizar. A 'chuva serôdia' virá para amadurecer a colheita dourada para o armazém de Deus. **Tenha cuidado, prezado leitor, para que a sua descrença não abafe o Espírito, e o afaste desta grande bênção destinada 'àqueles que creem**.'" *Spiritual Gifts*, vol. 3, p. 19.

"**O batismo do Espírito Santo como no dia de Pentecostes levará a um reavivamento da verdadeira religião e à operação de muitas obras maravilhosas.** Seres celestiais virão para o nosso meio, e homens falarão segundo forem movidos a fazê-lo pelo Espírito de Deus. Mas, se o Senhor operasse nos

homens como atuou no dia de Pentecostes e posteriormente, muitos, que hoje professam crer na verdade, conheceriam tão pouco da operação do Espírito Santo que haviam de clamar: 'Tenham cuidado com o fanatismo.' Diriam dos que estivessem cheios do Espírito: 'Estão cheios de mosto.' Atos 2:13. … **O grande pecado dos que professam ser cristãos é não abrirem o coração para receber o Espírito Santo.** Quando almas anseiam por Cristo, e procuram tornar-se um com Ele, então os que estão satisfeitos com a forma de piedade, exclamam: 'Tenha cuidado, não caia em extremos.' … Mas, embora devamos ser cuidadosos para não entrar em agitação, não devemos encontrar-nos entre os que levantam indagações e nutrem dúvidas relativamente à obra do Espírito de Deus." *E Recebereis Poder*, Meditações Matinais, 1999, p. 322.

"Ainda assim, agora mesmo, diz o Senhor: Convertei-vos a Mim, de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. E rasgai o vosso coração, e não os vossos vestidos, e convertei-vos ao Senhor, vosso Deus; porque Ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-Se, e grande em beneficência, e Se arrepende do mal." Joel 2:12 e 13.

Quando nos humilhamos perante o trono de Deus, confessamos os nossos pecados, e intercedemos pelos outros, o nosso coração vai ceder, e haverá, por vezes, choro! No entanto, o verdadeiro sinal de que Deus está a proporcionar um verdadeiro reavivamento no nosso meio será a transformação que terá lugar na nossa vida.

"**A obediência é a prova do discipulado. É a observância dos mandamentos que prova a sinceridade das nossas profissões de amor.** Quando a doutrina que aceitamos mata no coração o pecado, purifica a alma da contaminação, dá frutos

para a santidade, podemos saber que é a verdade de Deus." *O Maior Discurso de Cristo*, p. 146.

O Teste das Escrituras

À medida que as trevas do engano se espalham pelo mundo cristão, a única forma de não ser enganado é testar tudo pela Palavra de Deus.

"'À Lei e ao Testemunho! Se eles não falarem segundo esta Palavra, não haverá manhã para eles' (Isaías 8:20). **O povo de Deus é encaminhado para as Escrituras como a salvaguarda contra a influência dos falsos mestres e o poder ilusório dos espíritos das trevas.** Satanás emprega todos os artifícios possíveis para impedir os homens de obter conhecimento da Bíblia, uma vez que os seus claros ensinos põem a descoberto os seus enganos. Em todo o reavivamento da obra de Deus, o príncipe do mal está alerta para uma atividade mais intensa. Atualmente aplica todos os seus esforços em preparar-se para a luta final contra Cristo e os Seus seguidores. O último grande engano deve, em breve, aparecer diante de nós. O anticristo vai realizar as suas obras maravilhosas à nossa vista. **A contrafação parecer-se-á tão meticulosamente com o verdadeiro, que será impossível distinguir entre ambos sem o auxílio das Escrituras Sagradas.** Pelo seu testemunho, todas as declarações e todos os prodígios deverão ser provados. … **Apenas os que fortaleceram o espírito com as verdades da Escritura poderão resistir no último grande conflito.**" *O Grande Conflito*, ed. P. SerVir, p. 495.

"**Mas Deus terá sobre a Terra um povo que manterá a Bíblia, e a Bíblia só, como a norma de todas as doutrinas e a base de todas as reformas.** ... Estamos a viver no período mais solene da História deste mundo. O destino das imensas multidões da Terra está prestes a decidir-se. O nosso próprio bem-estar futuro, e também a salvação de outros, dependem do caminho que seguimos agora. ... **Precisamos de nos humilhar perante o Senhor, com jejum e oração, e meditar muito na Sua Palavra**, especialmente nas cenas do julgamento. Devemos procurar agora uma experiência profunda e viva nas coisas de Deus. Não temos um momento a perder." *O Grande Conflito*, ed. P. SerVir, p. 496, 501.

"**Satanás sabe bem que todos quantos puder levar a negligenciar a oração e o estudo das Escrituras serão vencidos pelos seus ataques.** Portanto, inventa todo o artifício possível para ocupar a mente." *O Grande Conflito*, ed. P. SerVir, p. 434.

"As trevas do maligno envolvem aqueles que negligenciam a oração. ... Porque deviam os filhos e filhas de Deus ser relutantes em orar quando **a oração é a chave na mão da fé para abrir o armazém do Céu, onde estão entesourados os ilimitados recursos da Omnipotência**?" Aos Pés de Cristo, ed. P. SerVir, p. 111.

"O tempo de agonia e angústia que está diante de nós exigirá uma fé que possa suportar o cansaço, a demora e a fome – fé que não desfaleça ainda que severamente provada. ... **Os que não estão dispostos a negar o eu, a sentir verdadeira agonia perante a face de Deus, a orar longa e fervorosamente rogando a Sua bênção, não a obterão.** Lutar com Deus – muito poucos sabem o que isto significa! Muito poucos têm procurado Deus com contrição de alma, com intenso anseio,

até que cada faculdade se encontre na sua máxima tensão! Quando ondas de desespero que nenhuma linguagem pode exprimir ameaçam os que fazem as suas súplicas, muito poucos se apegam com fé inquebrantável às promessas de Deus!" *O Grande Conflito*, ed. P. SerVir, p. 517.

Confissão Pública do Pecado

Frequentemente surge a pergunta: "O que é apropriado confessar publicamente?" Se o corpo de Cristo tem conhecimento do pecado, ou o indivíduo tem sido uma pedra de tropeço para os outros por causa das suas ações ou atitudes, então a confissão pública é sempre apropriada. Caso contrário, encoraja-se a confissão em privado. A visão de Ellen White sobre as reuniões da Conferência Geral de 1902 ajuda a clarificar esta questão e dá-nos lições benéficas para os nossos dias. Lembre-se de que um dos maiores medos de Satanás é que nós eliminemos todos os obstáculos entre nós e Cristo. Por isso, que a nossa oração seja: "Não há nada entre mim e o Salvador, para que a Sua bendita face possa ser vista; nada que impeça o Seu mais pequeno favor: Mantém o caminho livre! Que não haja nenhum impedimento."

"O que poderia ter acontecido"
... pode acontecer!

"Um dia, por volta do meio-dia, eu estava a escrever sobre a obra que poderia ter sido realizada durante a última reunião da Conferência Geral, se os homens em cargos de confiança tivessem seguido a vontade e os caminhos de Deus. Aqueles

que receberam grande luz não andaram de acordo com essa luz. O encontro foi encerrado e a situação não foi resolvida. As pessoas não se humilharam diante de Deus como deveriam ter feito, e o Espírito Santo não foi concedido.

Eu tinha escrito até aqui quando perdi a consciência e parecia que estava a testemunhar uma cena em Battle Creek. Estávamos reunidos no auditório do Tabernáculo. Foram feitas orações, cantou-se um hino, e outra oração foi oferecida. Foi feita a Deus uma fervorosa súplica. **A reunião ficou marcada pela presença do Espírito Santo. A obra foi profunda e algumas pessoas presentes choravam em voz alta.**

Um ergueu-se da sua posição inclinada e declarou que no passado não estivera em união com algumas pessoas, que não sentira amor por elas, mas que agora via-se si a mesmo tal como era. Com grande solenidade repetiu as palavras da mensagem à Igreja Laodiceana: Como dizes: 'Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu.' Agora vejo que esta é a minha condição. Os meus olhos estão abertos. O meu espírito tem sido duro e injusto. Achei que eu era justo, mas agora o meu coração está quebrantado, e posso ver a minha necessidade do precioso conselho d'Aquele que me conhece completamente. Oh, quão graciosas e compassivas são as palavras: 'Aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças vestes brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os olhos com colírio, para que vejas' (Apocalipse 3:17-18).

O orador volveu-se para os que tinham estado a orar, e disse: 'Temos algo a fazer. Necessitamos de confessar os nossos pecados e humilhar o coração diante de Deus.' Ele fez confis-

sões de coração quebrantado, e então dirigiu-se a vários dos irmãos, um após o outro, estendendo-lhes a mão, e pedindo perdão. Aqueles a quem ele falara ergueram-se de um salto, fazendo também as suas confissões e solicitando perdão, e de seguida abraçavam-se uns aos outros, chorando. O espírito de confissão espalhou-se por toda a congregação. Foi uma experiência pentecostal. Ergueram-se louvores a Deus, pela noite dentro, estendendo-se quase até à manhã, e a obra teve a sua continuidade.

Ninguém se orgulhava de ter feito uma confissão sincera, e aqueles que dirigiam esta obra eram os únicos que tinham alguma influência, mas antes não tinham tido coragem para confessar os seus pecados. Havia uma alegria como nunca antes fora vista no Tabernáculo.

Então recuperei a consciência e, por algum tempo, não sabia onde estava. A caneta ainda estava na minha mão. Foram-me ditas as seguintes palavras: **'Isto é o que deveria ter acontecido. Deus estava à espera para realizar tudo isto pelo Seu povo. Todo o Céu estava à espera para conceder a graça.'** A agonia do desapontamento envolveu-me quando me apercebi de que aquilo que eu testemunhara não era a realidade." *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 8, pp. 104 e 105, 5 de janeiro de 1903, para a Igreja de Battle Creek.

Vamos analisar mais alguns princípios a ter em consideração em relação ao tema da confissão pública e privada.

"A Escritura ordena-nos: 'Confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros para que sareis.' Tia. 5:16. Àquele que solicita orações, sejam apresentados pensamentos como este: 'Nós não podemos ler o coração, nem conhecer os

segredos da vossa vida. Estes são conhecidos apenas por vós mesmos e por Deus. Se se arrependerem dos vossos pecados, é vosso dever confessá-los.' **O pecado de natureza particular deve ser confessado a Cristo, o único mediador entre Deus e o homem.** Pois 'se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo'. I João 2:1. Cada pecado é uma ofensa a Deus, e deve ser-Lhe confessado através de Cristo. **Cada pecado público deve ser do mesmo modo publicamente confessado.** A ofensa feita a um semelhante deve ser ajustada com a pessoa ofendida. Se alguém que deseja recuperar a saúde, é culpado de maledicência, se semeou a discórdia no lar, na vizinhança ou na igreja, suscitando separação e dissensão, se por qualquer má prática, induziu outros a pecar, essas coisas devem ser confessadas diante de Deus e perante os ofendidos. 'Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.' I João 1:9." *Counsels for the Church*, p. 304.

"**Todos são falíveis, todos cometem erros e caem em pecado**; mas se o prevaricador estiver disposto a reconhecer os seus erros, sendo-lhes revelados pelo Espírito de Deus, e com humildade de coração os confessar a Deus e aos irmãos, então pode ser restaurado; então a ferida que o pecado causou será sarada. **Se se seguisse este caminho, haveria na Igreja mais simplicidade semelhante à das crianças e mais amor fraterno, corações batendo em uníssono uns com os outros.**" *Review and Herald*, 16 de dezembro de 1890.

"Caí sobre a Rocha e quebrantai-vos, e Cristo vos concederá a verdadeira e celestial dignidade. **Que nenhum orgulho, estima ou justiça próprias impeçam alguém de confessar o seu pecado**, para que possa reclamar a promessa: 'O que encobre

as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia' (Provérbios 28:13). Não ocultem nada de Deus, e não negligenciem a confissão das vossas faltas aos irmãos." *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, p. 327.

"A saúde da vossa alma, **a unidade dos vossos irmãos, podem depender da atitude que vocês tomam** nestas coisas. 'Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que, a seu tempo, vos exalte' (I Ped. 5:6). Alguns reconhecem as suas faltas, mas pensando que a confissão diminua a sua dignidade, desculpam o seu erro e eximem-se à disciplina que a confissão proporcionaria à alma. ... **Desviando-se da senda da confissão, deixam de ser fiéis exemplos para o povo.** Eles veem os erros dos outros; mas como podem ter a coragem de dar o conselho: 'Confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros, para que sareis' (Tia. 5:16), se deixaram de seguir esta instrução na sua própria vida? ... Não é agradável; porque não lisonjeia o seu orgulho, mas reprova e aflige? Os pastores e o povo, se de facto estão salvos, precisam de estar salvos dia após dia, hora após hora. Devem ter fome e sede da justiça de Cristo, da iluminação do Espírito Santo." *Fundamentos da Educação Cristã*, p. 240.

"A confissão verdadeira é sempre de caráter específico e reconhece pecados particulares. Eles podem ser de natureza tal que devam ser só apresentados a Deus; podem ser faltas que devem ser confessadas a indivíduos que sofrem injúria através delas; ou podem ser de caráter público, e então devem ser confessadas publicamente. Porém toda a confissão deve ser definida e direta, reconhecendo os próprios pecados de que somos culpados. ... **A confissão não será aceite por Deus**

sem um arrependimento e reforma sinceros. Deve haver mudanças decididas na vida; tudo o que for ofensivo a Deus deve ser afastado. Isto será o resultado da verdadeira tristeza pelo pecado. O trabalho que temos a fazer da nossa parte está claramente delineado perante nós: 'Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade dos vossos atos de diante dos Meus olhos; cessai de fazer mal; aprendei a fazer o bem; praticai o que é reto; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas.' Isaías 1:16 e 17." *Aos Pés de Cristo*, ed. P. SerVir, pp. 42 e 43.

Impedimentos à Oração

- Oramos com descrença. Tiago 1:6 e 7; Mar. 11:24.
- Oramos segundo a nossa vontade. I João 5:14.
- Procuramos o dom em vez do Dador. Tiago 2:23.
- Fazemos orações que alimentam a nossa própria concupiscência. Tiago 4:3.
- Vivemos em desobediência. Isaías 59:1 e 2; Salmo 66:18.
- Desistimos facilmente da oração. Lucas 18:1-8.
- Somos críticos em relação aos outros. Lucas 6:37.
- Não somos capazes de perdoar. Marcos 11:26.
- Temos disputas por resolver. Mateus 5:23 e 24.
- Fazemos ouvidos moucos àqueles que estão em necessidade. Provérbios 21:13.
- Falta honra na nossa família. I Pedro 3:7.
- Não aprendemos a permanecer em Cristo. João 15:7.

"**Se não recebemos as coisas exatas que pedimos, na altura que pedimos, devemos continuar a crer que o Senhor ouve e responderá às nossas orações.** Somos tão errantes e faltos de vista que, às vezes, pedimos coisas que não nos seriam uma bênção, e o nosso Pai Celestial responde, com amor, às nossas orações, dando-nos aquilo que será para o nosso melhor bem – aquilo que nós próprios desejaríamos se, com visão divinamente iluminada, pudéssemos ver todas as coisas como elas são realmente. Quando as nossas orações parecem não ser respondidas, devemos apegar-nos à promessa; pois o tempo da resposta virá certamente, e receberemos a bênção de que mais necessitarmos. **Mas pretender que a oração será sempre respondida, conforme a coisa especial que pedimos e da maneira exata como desejamos, é presunção.** Deus é demasiado sábio para errar e demasiado bom para reter qualquer coisa boa aos que andam retamente. Portanto, não temam confiar n'Ele, ainda que não vejam a resposta imediata às vossas orações." *Prayer*, p. 102.

"**À medida que aumenta a atividade, e os homens são bem-sucedidos em realizar alguma obra para Deus, há o risco de confiar em planos e métodos humanos.** Vem a tendência para orar menos e ter menos fé. Como os discípulos, arriscamo-nos a perder de vista a nossa dependência de Deus, e a procurar fazer da nossa atividade um salvador. Necessitamos de olhar continuamente para Jesus, compreendendo que é o Seu poder que realiza a obra. Embora devamos trabalhar ativamente pela salvação dos perdidos, cumpre-nos também consagrar tempo à meditação, à oração e ao estudo da Palavra de Deus. Unicamente o trabalho realizado com muita oração e santificado pelos méritos de Cristo se demonstrará, afinal,

ter sido eficaz para o bem." *O Desejado de Todas as Nações*, ed. P. SerVir, p. 300.

A Necessidade de Perseverar

"Perguntei ao anjo porque não havia mais fé e poder em Israel. Ele disse: 'Largais muito depressa o braço do Senhor. **Enviai insistentemente as vossas petições ao trono**, e persisti nelas com fé firme.'" *Primeiros Escritos*, p. 73.

"Deve haver oração sincera. Enfraqueçam as mãos do inimigo **lutando com Deus** em oração." *Pacific Union Recorder*, 5 de junho de 1902.

"A sua [Jacob] vitória é uma prova do poder da oração importuna. **Todos os que lançarem mão das promessas de Deus, como ele fez, e como ele forem fervorosos e perseverantes, serão bem-sucedidos como ele foi.** Os que não estão dispostos a negar o eu, a sentir verdadeira agonia perante a face de Deus, a orar longa e fervorosamente rogando a Sua bênção, não a obterão. Lutar com Deus – muito poucos sabem o que isto significa! [...] Quando ondas de desespero que nenhuma linguagem pode exprimir ameaçam os que fazem as suas súplicas, muito poucos se apegam com fé inquebrantável às promessas de Deus!" *O Grande Conflito*, ed. P. SerVir, p. 517.

"As trevas do maligno envolvem aqueles que negligenciam a oração. ... Porque deviam os filhos e filhas de Deus ser relutantes em orar quando a oração é a chave na mão da fé para abrir o armazém do Céu, onde estão entesourados os ilimitados recursos da Omnipotência?" *Aos Pés de Cristo*, ed. P. SerVir, p. 111.

"Se pudéssemos ver toda a atividade dos instrumentos humanos, como se apresenta diante de Deus, veríamos que **só a obra efetuada através de muita oração, santificada pelos méritos de Cristo, suportará a prova do juízo**." *Serviço Cristão*, p. 263.

"Se se satisfizerem as condições, a promessa da oração atendida é certa. **A oração e a fé são aliadas íntimas, e necessitam de ser estudadas juntas.** Na oração da fé há uma ciência divina; é uma ciência que, todo aquele que deseja fazer do trabalho um êxito, tem de compreender. Cristo diz: 'Tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis.' Marcos 11:24. Ele deixa bem claro que o nosso pedido deve estar de acordo com a vontade de Deus; **devemos pedir as coisas que Ele prometeu, e o que quer que recebamos deve ser usado para fazer a Sua vontade. Satisfeitas as condições, a promessa é certa.**" *Prayer*, p. 105.

"Devemos familiarizar-nos agora com Deus, confirmando as Suas promessas. Os anjos registam cada oração fervorosa e sincera. Devemos de preferência pôr de parte as satisfações egoístas a negligenciar a comunhão com Deus. … Devemos reservar tempo para orar." *O Grande Conflito*, ed. P. SerVir, p. 518.

"Faz parte do plano de Deus conceder-nos, em resposta à oração da fé, aquilo que Ele não concederia se o não pedíssemos assim." *O Grande Conflito*, ed. P. SerVir, p. 439.

"Os dias passam uns atrás dos outros para a eternidade, levando-nos mais próximos do fim do tempo da graça. **Devemos, como nunca antes, orar para que o Espírito Santo nos seja concedido mais abundantemente.**" *Obreiros Evangélicos*, p. 288.

"**Enquanto as suas orações unidas ascendiam com fé ao Céu, veio a resposta.** O lugar onde estavam reunidos tremeu, e mais uma vez foram cheios do Espírito Santo." *Atos dos Apóstolos*, ed. P. SerVir, p. 47.

"Sigamos em frente de joelhos, orando pela chuva!"

Pensamentos dos Líderes da Igreja

"Nós, aqui na sede da Conferência Geral, queremos agradecer à sua equipa de oração ARME (Movimento Adventista de Reavivamento para os Tempos do Fim) por aquilo que deixou o Senhor fazer durante o nosso conselho anual, em outubro de 2010! Vimos as respostas à oração ao longo da semana, à medida que o Senhor atuou grandemente no nosso coração. A cobertura da oração intercessória e a oportunidade que os nossos delegados tiveram de orar, e ter alguém que orasse por eles, fizeram uma grande diferença nestas reuniões. Só na eternidade saberemos o que o Senhor pôde fazer por causa daqueles que passaram tanto tempo a assegurar o funcionamento da sala de oração por nós!"

Jerry Page
Secretário da Associação Ministerial, Conferência Geral

"Fiquei tão inspirado com a equipa de oração ARME e o seu ministério de oração, durante este último conselho anual da Conferência Geral, que convidei a equipa a vir trabalhar com a nossa Divisão nas nossas reuniões de fim de ano na África do Sul, onde se reuniram os líderes da nossa Igreja, dos 23 países. O que esta equipa da oração unida está a fazer não é novo, nem faz parte de nenhum 'movimento emergente' novo. É muito bíblico. Lembra-se da história da vitória de Josué sobre os Amalequitas, quando Aarão e Hur ergueram os braços de Moisés durante a batalha (Êxo. 17:8-16)? Esta oração unida

também está evidenciada na vida de Moisés, Abraão, Daniel, Ester, entre outros na Bíblia. Este tipo de oração unida, sincera e fervorosa (se for vivenciada) trará grandes bênçãos a cada Igreja e a cada Conferência/União por todo o mundo, e, como resultado, o espírito de Deus será derramado, e Jesus regressará como Ele prometeu!"

Paul Ratsara
Presidente, Divisão da África Austral e Oceano Índico

Recursos Sobre a Oração e o Reavivamento

Livros

Reavivamento Verdadeiro – Ellen G. White (edição da Casa Publicadora Brasileira)

Atos dos Apóstolos – Ellen G. White

O Reavivamento Prometido – Mark Finley (edição da Casa Publicadora Brasileira)

Se Meu Povo Orar – Randy Maxwell (edição da Casa Publicadora Brasileira)

O Batismo do Espírito Santo – Dennis Smith (edição da Casa Publicadora Brasileira)

Websites

Reavivamento & Reforma: www.revivalandreformation.org

10 Dias de Oração: www.operationglobalrain.com

ARME Bible Camp: www.armebiblecamp.com

Testemunhos sobre a oração: www.unitedprayer247.com

Todas as referências bíblicas foram retiradas da versão João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida. Todas as citações são de livros ou artigos escritos por Ellen G. White, tirando os casos em que se faz outra referência. Os destaques foram acrescentados pelos editores.

O texto constante deste livreto foi escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico. Embora as citações da Bíblia, de Ellen White e de outras obras não se apresentem originalmente segundo tais regras, elas seguem-nas neste texto, mantendo a sua coerência e uniformidade. – A Redação

Copyright © 2011 by Melody Mason, ARME Prayer Ministries, and Janet Page, Associate Ministerial Secretary for Prayer and Pastoral Families, General Conference of Seventh-day Adventists.

Este pequeno livro sobre a oração foi pensado para ser distribuído gratuitamente. Incentivamos a sua reimpressão, cópia e tradução, desde que se mantenha intacto o conteúdo. Os direitos de autor são atribuídos aos nomes referidos acima quando o material for partilhado, e o material reproduzido não é para venda. A versão eletrónica original (em inglês) deste pequeno livro encontra-se disponível num dos *sites* referidos na página anterior. Se tiver alguma pergunta sobre o uso destes materiais, por favor, contacte-nos (unitedprayer247@gmail.com).

"De graça recebestes, de graça dai." Mat. 10:8.